

MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: REFORMA E AMPLIAÇÃO DA CAMARA MUNICIPAL DE RIO VERDE
PROPRIETÁRIO: CAMARA MUNICIPAL DE RIO VERDE

CNPJ: 25.040.627/0001-05

ENDEREÇO: Av. José Walter, Qd. 24, Residencial Interlagos. Caixa Postal: 310.
CEP: 75909-751

1. INTRODUÇÃO

1.1. SITUAÇÃO ATUAL:

A sede da Câmara Municipal de Rio Verde consiste em uma edificação construída em 2006, que hoje abriga uma ampla estrutura para o atendimento das atividades legislativas e administrativas. O complexo comporta atualmente:

- Áreas Legislativas e de Gestão: Plenário, 21 gabinetes dos vereadores (com suas respectivas secretarias e antesalas), sala do vice-presidente, diretoria legislativa, procuradoria, setores de licitação e comunicação, além de salas de reunião.
- Áreas Administrativas e de Apoio: Estacionamento, depósito, almoxarifado, sala de patrimônio, casa de máquinas, cozinha, refeitório, sala de TV e salas sem designação.
- Áreas Técnicas: Recepção, sala de recepção de áudio e sala de som.

Justificativa da Intervenção:

Visando comportar o aumento no quadro de funcionários e aprimorar a disposição do layout, a proposta de reforma e ampliação busca modernizar o espaço físico. O projeto prioriza a manutenção e a melhoria da funcionalidade dos setores.

1.2. PROPOSTA DE PROJETO:

O objetivo principal do projeto é reorganizar o espaço da Câmara Municipal para acomodar o aumento de funcionários e melhorar o dia a dia do trabalho através de três ações principais:

- Melhor Setorização: Divisão clara dos ambientes para organizar o fluxo de pessoas e garantir que os setores da frente continuem funcionando perfeitamente para o atendimento ao público.
- Proximidade Estratégica: Os departamentos que trabalham juntos foram posicionados de forma a agilizar a troca de informações e evitando deslocamentos desnecessários.
- Concentração dos Gabinetes: Os gabinetes dos vereadores foram reunidos em uma área exclusiva e focada, garantindo mais privacidade para o trabalho legislativo e para as reuniões com os cidadãos.

1.3. DIRETRIZES GERAIS DA INTERVENÇÃO:

O projeto adota diretrizes técnicas e legais rigorosas, adequadas à complexidade de uma intervenção de reforma e ampliação em espaço público, destacando-se os seguintes preceitos:

- **Acessibilidade:** Atendimento integral à legislação vigente e aos parâmetros da ABNT NBR 9050, assegurando o direito de ir e vir a todos os cidadãos e servidores nas áreas reformadas e ampliadas;
- **Adequação Ambiental:** Observância às normas de controle e preservação ambiental aplicáveis às intervenções civis e ao descarte de resíduos;
- **Segurança Estrutural:** Dimensionamento e execução dos novos elementos em estrita conformidade com as normas técnicas de desempenho, estabilidade e cálculo estrutural;
- **Segurança Contra Incêndio e Pânico:** Implementação de rotas de fuga, saídas de emergência e sistemas de proteção em total consonância com as Normas Técnicas (Nos) do Corpo de Bombeiros Militar de Goiás (CBMGO);
- **Funcionalidade e Zoneamento:** Otimização dos fluxos internos através de uma setorização inteligente, melhorando a dinâmica de trabalho e o atendimento;
- **Economicidade:** Busca constante por soluções de layout, métodos construtivos e materiais que proporcionem o melhor custo-benefício, garantindo alta durabilidade;
- **Valorização do Espaço Público:** Revitalização e zelo com o patrimônio municipal, oferecendo à comunidade um ambiente acolhedor, seguro e plenamente estruturado para os munícipes.

1.4. ÁREAS DA INTERVENÇÃO:

TERRENO11.489,08 m²

ÁREA EXISTENTE (PAVIMENTO INFERIOR) 558,82m²

ÁREA EXISTENTE (PAVIMENTO TERREO)1883,68 m²

ÁREA EXISTENTE (1º PAVIMENTO) 492,24m²

ÁREA EXISTENTE TOTAL A SER REFORMADA....2934,74 m²

ÁREA AMPLIADA (PAVIMENTO INFERIOR) 583,25 m²

ÁREA AMPLIADA (CASA DE BOMBAS) 7,43 m²

ÁREA AMPLIADA (GUARITA) 20,66 m²

ÁREA AMPLIADA (PAVIMENTO TERREO) 583,25 m²

ÁREA AMPLIADA (1º PAVIMENTO) 583,25 m²

ÁREA AMPLIADA (2º PAVIMENTO) 680,86 m²

ÁREA AMPLIADA TOTAL2458,70 m²

ÁREA TOTAL (PAVIMENTO INFERIOR) 1142,07 m²

ÁREA TOTAL (CASA DE BOMBAS) 7,43 m²

ÁREA TOTAL (GUARITA) 20,66 m²

ÁREA TOTAL (PAVIMENTO TERREO)2466,93 m²

ÁREA TOTAL (1º PAVIMENTO)1075,49 m²

ÁREA TOTAL (2º PAVIMENTO)680,86 m²

ÁREA TOTAL APÓS REFORMA E AMPLIAÇÃO...5393,44 m²

2.1 AMPLIAÇÃO

A ampliação consistirá na extensão física e vertical da edificação da Câmara Municipal, expandindo a área útil do prédio de forma acoplada para centralizar a atividade parlamentar com total privacidade e infraestrutura moderna.

Para garantir a total segurança da edificação e não sobrecarregar a estrutura existente, a ampliação será executada com uma estrutura independente (fundações, pilares e vigas próprios), perfeitamente acoplada e integrada ao corpo principal do prédio.

A ampliação estrutural viabilizará a criação de 04 (quatro) níveis para o setor de gabinetes (Pavimento Inferior, Térreo, 1º Pavimento e 2º Pavimento). O 2º Pavimento será integralmente novo, estendendo-se como uma nova laje de cobertura útil para o edifício. Os demais níveis (Inferior, Térreo e 1º Pavimento) já existiam no escopo do terreno/edifício e receberão o acoplamento dessa nova malha estrutural.

Destinação Espacial: Esta área ampliada do edifício será destinada exclusivamente aos gabinetes, abrigando os gabinetes dos vereadores com suas respectivas antesalas, servidos por um novo sistema de circulação vertical (02 elevadores e 03 (três) nova escadas, que se integrará às demais escadas já existentes no edifício).

2.2 REFORMA

A reforma compreenderá a intervenção, modernização e readequação da área já construída nos pavimentos existentes, com o objetivo de otimizar os fluxos internos, garantir acessibilidade e reorganizar o layout institucional para comportar o aumento de funcionários.

Demolições e Modificações de Layout: Para criar espaços funcionais e adequados ao crescimento do quadro técnico no espaço atual, serão realizadas demolições de paredes internas, permitindo o redimensionamento e a formação de salas amplas para as Diretorias e Coordenadorias.

Pintura Geral e Completa: Como parte dos serviços de renovação, todo o edifício existente receberá pintura nova, abrangendo a totalidade das paredes internas, tetos e as fachadas externas. Essa intervenção garantirá a eliminação de manchas e desgastes do tempo, promovendo a uniformidade visual e a perfeita integração estética entre a estrutura existente e as novas áreas ampliadas.

Realocação de Ocupações Administrativas e de Apoio: Toda a estrutura administrativa foi estrategicamente mapeada e distribuída na área existente do prédio para garantir a proximidade de setores que trabalham juntos. As salas comportarão os seguintes setores:

- **Diretorias e Finanças:** Diretoria Financeira, Diretoria de Gestão de Pessoas e Folha de Pagamento, Contabilidade, Licitação e Contrato, e Controle Interno (Controlador Geral).
- **Área Jurídica e Representação:** Procuradoria, Diretoria da Procuradoria da Mulher, Ouvidoria e Núcleo.
- **Comunicação e Imprensa:** Setor de Comunicação, Imprensa e Sala de Som.

- Técnica e Projetos: Tecnologia da Informação (TI) e Coordenadoria de Engenharia e Projetos.
- Presidência: Assessoria da Presidência e a Sala do Presidente, estrategicamente posicionada próxima ao setor ampliado de gabinetes para facilitar o fluxo político e institucional.
- Cultura, Eventos e Apoio: Auditório, Escola Legislativa, Biblioteca, Arquivo e áreas de apoio logístico.

Padrão de Acabamento: O setor reformado receberá atualização completa de acabamentos, incluindo a regularização de superfícies com massa corrida (amaciamento) e fundo preparador nas áreas necessárias, aplicação de tinta látex PVA nas paredes internas, instalação de forro de gesso acartonado, padronização das portas de madeira, além da recuperação ou execução do piso em granitina moldada in loco.

3.0. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS E FASES DA OBRA:

3.1. SERVIÇOS PRELIMINARES:

- A obra será executada de acordo com os projetos construtivos aprovados pela prefeitura;
- A obra receberá uma placa, fixada em estrutura de madeira na parte frontal do estabelecimento, de modo que não atrapalhe o fluxo de movimentação natural do estabelecimento e da obra. Esta placa deverá informar o nome do estabelecimento; o órgão financiador da obra; o valor; o prazo estimado para o término da obra;
- Como abrigo provisório serão utilizados containers.
- As instalações preliminares de água e energia, tapumes, andaimes, darão perfeitas condições de funcionalidade de trabalho;
- A locação da obra será rigorosa, observando a precisão do esquadrejamento do gabarito; referências de divisa e alinhamento predial constituído. Nesta locação deverá ser estabelecido o nível do piso da obra;
- A raspagem do terreno será executada de forma que garanta uma superfície plana e seca para otimizar a movimentação natural da obra;
- Todas as imperfeições do terreno serão corrigidas e niveladas adotando como referência o meio-fio existente e cotas de projeto.

3.2. FUNDAÇÕES:

- A limpeza do terreno deverá estar completa, oferecendo a área totalmente livre à construção e circulação;
- A escavação das valas será feita manualmente ou mecanicamente até a profundidade de projeto e o fundo apiloado com soquete de 30 kg.
- O aterro entre baldrames (cintas) será executado com material de boa qualidade, previamente selecionado e compactado em camadas não superiores a 20 cm até se atingir grau de compactação exigido.
- As fundações serão do tipo profundas, compostas por blocos de coroamento sobre estacas, locadas e executadas em estrita conformidade com as cargas e cotas previstas no projeto estrutural.
- Os blocos de coroamento em concreto armado apresentarão geometrias e dimensões variáveis de acordo com o agrupamento de estacas projetado para cada pilar. No fundo das escavações dos blocos, será prevista uma camada de regularização em concreto magro com espessura de 5 cm para isolamento e proteção das armaduras.
- Todo o volume de concreto utilizado na execução dos elementos de infraestrutura (estacas, blocos de coroamento e vigas baldrame/travamento) deverá ser usinado, apresentando classe de resistência C-30 para infra estrutura, com resistência característica à compressão $f_{ck} = 30 \text{ MPa}$ (300 kgf/cm²) e dimensão máxima característica do agregado graúdo de 19 mm (Brita 1), garantindo o perfeito preenchimento das fôrmas e o cobrimento normativo das armaduras.

3.3. ESTRUTURA EM CONCRETO:

- A superestrutura da edificação, composta por pilares, vigas, contravergas e demais elementos estruturais de amarração, será executada em concreto armado moldado in loco, dimensionada para suportar com total segurança as cargas permanentes e acidentais atuantes, conforme o projeto estrutural.
- A laje utilizará blocos de enchimento em EPS (tipo Isopor) dispostos em sentido unidirecional, reduzindo o peso próprio da estrutura e otimizando o isolamento térmico e acústico.
- Lajes: O sistema de lajes adotado será o de laje pré-moldada unidirecional, constituído por vigotas de concreto armado (ou protendido) intercaladas com blocos de enchimento tipo EPS (Poliestireno Expandido). Sobre o conjunto de vigotas e EPS, será posicionada uma armadura de distribuição (malha eletro soldada) e executada uma capa de concreto com espessura definida em projeto, garantindo o perfeito comportamento estrutural e o isolamento termoacústico dos ambientes.
- Todo o concreto utilizado para a moldagem da estrutura e para o capeamento das lajes será usinado, apresentando classe de resistência C-25, com $f_{ck} = 25 \text{ MPa}$ (250 kgf/cm²) e agregado graúdo com dimensão máxima de 19 mm (Brita 1).

- O lançamento, adensamento (por vibração mecânica) e a cura do concreto deverão seguir rigorosamente as diretrizes da norma NBR 6118, assegurando a ausência de falhas de concretagem (bicheiras) e o cobrimento regulamentar das armaduras.

3.4. TRANSPORTE VERTICAL:

ELEVADORES

Para garantir a total acessibilidade e a interligação eficiente entre os setores da Câmara Municipal, a edificação será dotada de um sistema de transporte vertical verticalizado.

- Quantidade e Equipamentos: Serão fornecidos e instalados 02 (dois) elevadores elétricos ou hidráulicos de passageiros, de última geração, com funcionamento sincronizado ou independente com sistema de nivelamento conforme cada nível/andar.
- Capacidade: Cada cabine terá capacidade nominal para o transporte de 06 (seis) pessoas (ou carga equivalente em kg), com dimensões internas que permitem o acesso e a manobra confortável de usuários em cadeiras de rodas, atendendo integralmente aos requisitos normativos de acessibilidade.
- Níveis de Atendimento: Os elevadores farão o atendimento a 04 (quatro) níveis da edificação, realizando paradas exatas nos seguintes pavimentos:
 - Pavimento Inferior
 - Térreo
 - 1º Pavimento
 - 2º Pavimento
- Acabamentos e Segurança: As cabines e as portas de eixo vertical/automáticas serão executadas com acabamento em aço inoxidável escovado, equipadas com espelho interno, corrimão tubular perimetral, sinalização sonora e em Braille nos painéis de comando (internos e externos). O sistema contará com dispositivos de segurança contra queda, sensores de barreira infravermelha nas portas e sistema de resgate automático em caso de falta de energia elétrica na rede pública.

ESCADA

A edificação será dotada de escadas estruturadas para garantir a interligação segura entre os 4 níveis, dimensionadas rigorosamente em conformidade com as normas de segurança contra incêndio e pânico.

- Estrutura: A nova escada será executada em concreto armado moldado in loco, rigidamente vinculadas à superestrutura do edifício e calculadas para suportar o fluxo intenso de pedestres.
- Dimensionamento dos Degraus: Os degraus deste novo elemento serão executados com dimensões fixas e uniformes de 17 cm de espelho (altura) e 30 cm de piso (profundidade). Essa modulação atende rigorosamente aos critérios de conforto da Fórmula de Blondel, garantindo uma subida fluida e segura ao longo de todos os lances.

- Revestimento e Segurança: O piso dos degraus receberá acabamento antiderrapante (podendo acompanhar a granitina do restante das circulações) e fitas ou frisos visuais fotoluminescentes nos bordos (pistas) para sinalização.
- Corrimãos e Guarda-corpos: Serão instalados, de ambos os lados da escada, corrimãos contínuos posicionados na altura de 90 cm, garantindo a pega e o apoio adequado aos usuários. Para proteção total contra quedas, a estrutura contará com guarda-corpos com altura final de 110 cm (1,10 m), fixados de forma rígida e segura conforme as normas técnicas vigentes.

3.5. PAREDES:

- As paredes de vedação e divisórias internas serão executadas em alvenaria de tijolos cerâmicos furados (bloco cerâmico de 8 furos), com dimensões nominais de 9 x 19 x 29 cm, assentados com as faces estriadas voltadas para receber o revestimento. Os blocos deverão apresentar arestas vivas, estarem isentos de trincas ou defeitos que prejudiquem a resistência, e atender às normas técnicas de fabricação da ABNT.
-
- O assentamento dos tijolos será realizado utilizando argamassa de cimento, cal e areia (ou argamassa industrializada específica), com juntas horizontais e verticais de espessura uniforme (máximo de 1,5 cm), garantindo o perfeito alinhamento, prumo e nivelamento das fiadas.
-
- As amarrações entre paredes e pilares serão reforçadas com o uso de telas metálicas eletro soldadas ou grampos de aço (ferro cabelo) devidamente ancorados na estrutura, evitando o aparecimento de fissuras por retração.
-
- Nas aberturas de portas e janelas, serão obrigatoriamente moldadas vergas e contravergas em concreto armado para a correta distribuição das tensões. A última fiada de alvenaria (encunhamento) em contato com as vigas ou lajes da superestrutura será executada com tijolos maciços dispostos de forma inclinada ou com argamassa expansiva, garantindo a perfeita vedação e absorção das deformações estruturais.
- Por questões de otimização de cargas e alívio do peso permanente sobre a estrutura existente, as vedações dos sanitários coletivos (WC Feminino e WC Masculino) do 2º Pavimento não serão executadas em alvenaria convencional, devendo ser executadas em sistema de construção a seco: face interna (áreas molhadas) em chapas de gesso acartonado para drywall tipo RU (Resistente à Umidade) e face externa em placas cimentícias. Essa solução construtiva reduz expressivamente a sobrecarga nas vigas e pilares, garantindo rapidez de montagem e estanqueidade necessária para ambientes úmidos.
- Banheiro coletivo Pavimento Segundo, sua estrutura de fechamento interno e externo será em Drywall com uso de placa externa tipo cimentícia de 6mm e interna em placa de gesso RU – resistente a umidade.



3.6. FORROS:

- Nos ambientes indicados no projeto arquitetônico, será executado forro em gesso acartonado (sistema Drywall), constituído por chapas de gesso pré-fabricadas parafusadas em estrutura metálica interna de aço galvanizado.
-
- As chapas de gesso deverão apresentar faces planas e acabamento perfeito, sendo do tipo ST (Standard - cor branca/cinza) para os ambientes secos (gabinetes e antesalas) e do tipo RU (Resistente à Umidade - cor verde) nas áreas molhadas (sanitários).
-
- A estrutura de sustentação metálica será rigidamente fixada e nivelada a laser, utilizando tirantes reguláveis ancorados na laje superior, garantindo a perfeita planeza do conjunto e evitando deformações futuras.
-
- As juntas entre as chapas receberão tratamento específico com fita micro perfurada de papel e massa de rejunte apropriada para Drywall, com posterior lixamento manual até a obtenção de uma superfície totalmente lisa e homogênea, pronta para receber a pintura.
-
- No encontro do forro com as paredes de alvenaria, será previsto o uso de tabica metálica (junta de dilatação) para prevenir fissuras por movimentação estrutural.

3.7. COBERTURA:

- A cobertura da edificação será executada em sistema embutido, oculto por platibandas em alvenaria, garantindo a estética e a proteção perimetral do telhado.
-
- Estrutura Metálica e Talhamento: A sustentação da cobertura será composta por estrutura metálica, utilizando terças com espessura de 2 mm devidamente dimensionadas e travadas por tirantes de aço com diâmetro de 14 mm. Serão instaladas telhas metálicas chapa simples sem enchimento. O fechamento superior do encontro das águas do telhado será feito com cumeeira em chapa galvanizada nº 18.
-
- Captação de Água Pluvial: O escoamento das águas pluviais será realizado através de calhas dimensionadas em chapa galvanizada nº 16, fixadas com o caimento adequado em direção aos pontos de coleta. Os arremates e vedações entre as telhas e as paredes de platibanda serão executados com rufos em chapa galvanizada nº 26, garantindo a estanqueidade e evitando infiltrações.
-
- Condutores Verticais: A descida da água das calhas até o sistema de drenagem do solo será feita por meio de tubos de queda em PVC rígido para águas pluviais com diâmetro de 150 mm, embutidos ou fixados rigidamente conforme as prumadas indicadas no projeto hidrossanitário.

3.8. PISOS E REVESTIMENTOS:

Nas áreas externas e de estacionamentos:

- Será executado revestimento piso intertravado em bloco em concreto tipo paralelepípedo.

Nas áreas internas de circulação, recepção, plenário e demais ambientes:

- Será executado revestimento em granitina (granilite) moldada in loco, com espessura acabada conforme as normas técnicas. O piso será composto por uma mistura homogênea de cimento (branco ou comum), agregados minerais selecionados (pedriscos de mármore ou granito) e pigmentos adequados para atingir a coloração definida pela arquitetura.
- O processo executivo compreenderá a regularização da base (lastro de concreto/contrapiso limpo e umedecido), fixação das juntas de dilatação plásticas ou metálicas (dispostas em malha quadrada de transição para evitar fissuras por retração), lançamento e adensamento da massa.
- Após o período de cura inicial, será realizado o processo mecânico de desbaste e polimento progressivo com pastilhas diamantadas até a obtenção de uma superfície perfeitamente plana, lisa e uniforme.
- O acabamento será feito com a aplicação de resina impermeabilizante acrílica ou seladora de alta resistência, garantindo o brilho, a estanqueidade e a proteção contra manchas.

Nos banheiros em geral:

- O acabamento do piso será em cerâmica, com propriedades antiderrapantes (acabamento natural ou acetinado) para garantir a segurança dos usuários em áreas sujeitas à umidade.
- As peças serão assentadas com argamassa colante interna tipo AC-II (ou AC-III), mantendo o alinhamento, o esquadro e o caimento perfeito em direção aos ralos sifonados para evitar o empossamentos de água.
- As paredes desses ambientes receberão revestimento cerâmico até altura de 1,80m. As placas cerâmicas serão assentadas com juntas uniformes, utilizando espaçadores plásticos conforme recomendação do fabricante, garantindo o perfeito prumo e alinhamento das fiadas.
- O rejuntamento de todos os pisos e paredes será executado com massa de base resinosa ou flexível (tipo epóxi ou acrílica).

Nos sanitários coletivos (WC Feminino e WC Masculino) do 2º Pavimento:

- Para viabilizar a passagem e as declividades necessárias para a rede de esgoto dos banheiros coletivos (WC Feminino e Masculino) sem a necessidade de perfuração ou

furação de elementos estruturais, haverá um enchimento sobre a laje para ganho de altura.

- Com a finalidade exclusiva de reduzir o peso próprio sobre a estrutura e evitar sobrecargas que comprometeriam a capacidade portante das lajes e vigas, o preenchimento desse desnível será executado com material de enchimento leve (vermiculita, argila expandida ou isopor/EPS), seguido da camada de regularização para o assentamento do piso cerâmico final.

3.9. ESQUADRIAS:

- Esquadrias de Alumínio e Vidro (Janelas): As janelas da edificação serão executadas em perfis de alumínio, utilizando os perfis da Linha 40, que garantem excelente estanqueidade, resistência mecânica e atenuação acústica. Os vidros serão do tipo plano (liso, temperado ou laminado).
- Portas: As portas e batentes da edificação serão de madeira, exceto as dos banheiros coletivos que serão de alumínio.
- Processo de Fixação: A fixação de todos os batentes de madeira nos vãos da alvenaria será realizada com o uso de espuma expansiva de poliuretano (PU) de alta densidade, assegurando o perfeito prumo, isolamento e estabilidade do conjunto.

3.10. ELETRICIDADE:

- As instalações elétricas serão executadas de forma embutida nas paredes de alvenaria e no forro de gesso, seguindo rigorosamente o projeto elétrico e as normas de segurança.
- Infraestrutura: Utilização de eletrodutos corrugados flexíveis (tipo PVC) antichama nas paredes e eletrodutos rígidos ou canaletas adequadas no entreforro para a passagem dos cabos.
- Cabeamento: Condutores de cobre eletrolítico, com isolamento antichama, dimensionados por circuitos (iluminação, tomadas de uso geral e tomadas exclusivas para ar-condicionado e equipamentos de informática).
- Dispositivos de Proteção: Instalação de Quadro de Distribuição de Circuitos (QDC) equipado com disjuntores termomagnéticos gerais e individuais, além de dispositivos DR (Diferencial Residual) para proteção contra choques elétricos e DPS para proteção contra surtos na rede.
- Acabamentos: Tomadas, interruptores e espelhos de acabamento em PVC na cor branca, posicionados nas alturas padronizadas por norma (baixas, médias e altas) para atender ao novo layout dos gabinetes e setores administrativos.

3.11. HIDROSSANITÁRIO:

- As instalações hidrossanitárias serão executadas utilizando tubulações e conexões de PVC rígido (para água fria e esgoto/drenagem), seguindo rigorosamente os projetos executivos e as normas regulamentares da ABNT.
- Reservatório e Abastecimento: Será executada uma laje técnica exclusiva para abrigar 04 caixas d'água de polietileno com capacidade de 1.500 litros cada.

- O abastecimento desse conjunto será realizado a partir do reservatório de água existente, por meio da instalação de uma bomba centrífuga de 2 CV para recalque do fluxo até a nova laje técnica.
- Instalações de Água Fria e Esgoto: A rede de distribuição alimentará todos os pontos de consumo. As bacias sanitárias adotadas serão do tipo com caixa acoplada, visando a economia de água e a facilidade de manutenção. Os ramais de esgoto serão direcionados para ralos sifonados e caixas de inspeção integradas à rede pública municipal.
- Acessibilidade nos Banheiros dos Gabinetes: Todos os sanitários privativos dos gabinetes serão integralmente acessíveis, estruturados em conformidade com as normas de acessibilidade vigentes. Serão dotados de barras de apoio em aço inox, bacias sanitárias com caixa acoplada, chuveiro e lavatório posicionados nas alturas e distâncias regulamentares.
- Rede de Drenagem de Climatização: Como haverá a instalação de aparelhos de ar-condicionado nas antesalas e gabinetes, será executada uma rede embutida de dutos e tubulações de PVC para a captação e o correto direcionamento do escoamento da água de condensação (drenos) até os pontos de deságue pluvial, evitando gotejamentos nas fachadas ou circulações.
- Ventilação Forçada: Para garantir a renovação do ar e a eliminação de odores, os ambientes que não dispuserem de ventilação natural direta receberão uma rede de dutos para exaustores mecânicos, interligando os aparelhos instalados no forro até as saídas externas projetadas na platibanda do edifício.

3.12. PINTURAS:

- O processo de pintura será executado após a cura total do reboco das alvenarias e a regularização do forro de gesso, compreendendo as etapas de preparação de superfície, selagem e aplicação do acabamento.
- Amaciamento (Massa Corrida): As paredes internas e o forro de gesso acartonado receberão aplicação de massa corrida (amaciamento) em duas demãos sucessivas, intercaladas por lixamento manual com lixa de granulometria adequada. O objetivo é eliminar todas as ondulações, porosidades e imperfeições, deixando as superfícies perfeitamente lisas e planas.
- Fundo Preparador: Todas as superfícies internas de alvenaria que apresentarem alto grau de absorção ou partículas soltas receberão a aplicação de uma demão de fundo preparador de paredes. Esse elemento servirá para fixar as partículas, uniformizar a absorção da base e garantir a aderência perfeita das etapas seguintes.
- Pintura Final (Tinta PVA): O acabamento das paredes internas das salas, gabinetes e circulações secas será feito com tinta látex PVA. A aplicação será realizada em no mínimo duas demãos (ou quantas forem necessárias para a cobertura total e homogênea), utilizando rolo de lã de carneiro de pelo curto e trinchas para os recortes, assegurando uma textura fosca, aveludada e sem manchas visíveis.

3.13. SISTEMA DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO E PÂNICO:

- A execução de todas as medidas de segurança contra incêndio e pânico da edificação é de cumprimento estritamente obrigatório e vincula-se de forma integral ao Projeto de Segurança Contra Incêndio e Pânico aprovado no Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás (CBMGO), sob o Processo nº 119454/26 (ART nº 1020260197136), bem como ao respectivo Memorial Descritivo Técnico do CBMGO (Anexo B).
- A contratada deverá fornecer e executar a totalidade dos subsistemas projetados em conformidade com as Normas Técnicas vigentes do CBMGO e normas ABNT, cabendo-lhe garantir a obtenção do Certificado de Conformidade (CERCON) da obra:
- Segurança Estrutural e Compartimentação: Garantia de Tempo Requerido de Resistência ao Fogo de 60 minutos (TRRF 60 min) nas estruturas e paredes de compartimentação horizontal dos gabinetes (Térreo e 1º Pavimento), incluindo a instalação de Portas Corta-Fogo P-60 nas passagens, com emissão de Laudo Técnico e ART no ato da vistoria.
- Controle de Acabamento: Utilização de materiais incombustíveis ou autoextinguíveis enquadrados em Classe I ou II-A para forros e tetos, e Classe I, II-A ou III-A para revestimentos de paredes/divisórias.
- Extintores de Incêndio: Fornecimento e fixação de 36 unidades extintoras de pó químico (PQS 2-A:20-B:C), água pressurizada (AP 2-A) e dióxido de carbono (CO₂ 5-B:C) distribuídas pelos 4 pavimentos conforme as posições em planta.
- Rede de Hidrantes e Bombas: Instalação de 18 abrigos de mangueiras com conexões DN 40 mm (30 m) e esguichos reguláveis, tubulação em aço galvanizado DN 65 mm interligada à Reserva Técnica de Incêndio de 25,00 m³ no reservatório superior, conjunto de bombagem automatizado por pressostatos (bomba principal elétrica de 15 cv, bomba reserva a combustão de 15 cv e bomba jockey de 1 cv) e registro de recalque na divisa com a via pública.
- Iluminação e Sinalização de Emergência: Instalação de blocos autônomos de iluminação com autonomia mínima de 1 hora ao longo de todas as rotas de fuga e escadas, e sinalização fotoluminescente integral conforme a NT-20 do CBMGO.
- Alarme e Detecção de Incêndio: Central de alarme no pavimento Térreo com autonomia de 2 horas por baterias, com detectores pontuais de fumaça nas circulações e detectores de temperatura na Cozinha (NBR 17240).
- SPDA: Execução completa do sistema de proteção contra descargas atmosféricas nos termos da ABNT NBR 5419.

4. LIMPEZA FINAL

- Antes da entrega e da inauguração das novas instalações da Câmara Municipal, será realizada uma limpeza geral e minuciosa de todo o complexo reformado e ampliado, com o objetivo de eliminar quaisquer vestígios de resíduos de construção.
- Pisos e Revestimentos: O piso em granitina polida, o piso cerâmico dos sanitários e os revestimentos cerâmicos das paredes serão lavados com produtos neutros e específicos, garantindo a remoção completa de restos de cimento, argamassa, rejunte e poeira acumulada, sem danificar o brilho ou a resina protetora.

- Esquadrias e Vidros: As janelas de alumínio da Linha 40 e todas as portas de madeira e alumínio serão limpas cuidadosamente. Os vidros serão lavados de ambos os lados com produtos limpa-vidros desengordurantes, eliminando respingos de tinta, fitas adesivas, poeira ou marcas de dedos.
- Louças e Metais: Todas as bacias sanitárias com caixa acoplada, lavatórios, chuveiros e as barras de apoio em aço inox dos banheiros acessíveis serão higienizados e polidos, assegurando perfeitas condições de uso, higiene e funcionamento para os servidores e munícipes.
- Remoção de Resíduos: Todo o entulho, restos de fiação elétrica, recortes de gesso acartonado e embalagens de tintas serão recolhidos da área interna e externa, sendo transportados e descartados em locais devidamente licenciados e autorizados pelo município.

Rio Verde – GO, 30 de setembro de 2026

CAMARA MUNICIPAL DE RIO VERDE
CNPJ: 25.040.627/0001-05



CLAUDIO GABRIEL DE MORAES
CPF: 890.544.581-00
ENGENHEIRO CIVIL – CREA-GO:18.968/D-GO